

Cosan quer parcerias em troca de ações

Leticia Toledo

Empresa tem caixa comprometido com projetos já anunciados, mas para não parar expansão, quer se juntar a outras grandes em troca de ações

Buscando fortalecer-se e expandir-se ainda mais, a gigante sucroalcooleira Cosan que adquirir ativos de concorrentes grandes, aproveitando o período de preços baixos para açúcar e álcool. Porém, não está disposta a gastar dinheiro com isso. A empresa quer agora fazer parcerias e trocas de ações com outras companhias.

O interesse do grupo está focado em usinas com capacidade de moagem superior a três milhões de toneladas por ano, priorizando a compra de grandes usinas ou até mesmo de grupo econômicos.

O diretor financeiro e de relações com investidores, Paulo Diniz, afirma que as ações em geral estão abaixo do valor neste momento, com preços depreciados, mas que "certamente proprietários de usinas grandes conhecem bem o 'upside' (potencial de alta) das ações e conseqüentemente estariam dispostos a receber ações da Cosan como parte de pagamento", acrescentou.

Com o caixa comprometido para financiar os novos projetos do grupo, a Cosan praticamente descarta unidades que estejam interessadas em pagamento em dinheiro. A empresa afirma que essas uniões teriam que ser feitas com "grandes usinas ou grupos", mas segundo Diniz, não há conversações avançadas com nenhuma companhia.

Desde 2007, quando a sua companhia holding, Cosan Ltd, levantou capital de cerca de US\$ 1 bilhão em uma oferta pública inicial em Nova York, o grupo brasileiro já anunciou diversos projetos novos, os chamados "greenfields". Além disso, a Cosan adquiriu ativos da Esso no Brasil por US\$ 826 milhões.

Na última semana, os diretores da Cosan anunciaram um aumento de capital de R\$ 880 milhões em uma subscrição privada, o que elevou o capital da companhia para R\$ 3,8 bilhões.

Um total de 55 milhões de ações será lançado,



Rubens Ometto Silveira Mello é o presidente do conglomerado de etanol Cosan

garantindo caixa para os projetos em andamento, correspondendo a um aumento de 20,18% no número de ações, sendo que a emissão é de R\$ 16 por ação.

"Já tínhamos transferido parte dos recursos da Cosan Ltd (do IPO) para a Cosan em janeiro, e nosso objetivo agora, especialmente devido à situação do mercado mundial, é enviar esses recursos adicionais... apesar de eles só serem usados no próximo ano", afirmou.

A diretoria da Cosan também aprovou na sexta-feira a contratação de uma linha de financiamento com o Bradesco para ser usada com os ativos da Esso, se for necessário, bem como a contratação de uma linha de crédito de até US\$ 300 milhões.

As informações são da Agência Estado e Reuters.